



CURSO DE DISCURSIVA

Sefaz SP (Pós-edital)

***Analista em Planejamento, Orçamento e
Finanças Públicas (APOFP)***

Aula de apresentação

Professor Bruno Marques



Olá, sou o professor Bruno Marques!

O Edital para o concurso da **Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo (Sefaz SP)** foi lançado pela Banca **FCC**! Se você for concorrer ao cargo de **Analista em Planejamento, Orçamento e Finanças Públicas (APOFP)**, em qualquer uma das três áreas de conhecimento, este curso é para você!



SEFAZ SP

Secretaria da Fazenda e Planejamento
do Estado de São Paulo

A **discursiva terá um impacto decisivo na nota final**: sozinha, vale até 120 pontos, o mesmo que toda a prova objetiva de Conhecimentos Específicos e mais do que a de Conhecimentos Básicos (112 pontos). Por isso, nas próximas páginas, elenquei apenas as principais informações do Edital e o que será oferecido no treinamento de discursiva. Além disso, optei por transmitir a você mais de 10 anos de experiências adquiridas ao longo da minha trajetória em concursos públicos, como concurseiro e como professor de discursiva e especialista em recursos.

Nesta aula, você encontrará desde as informações gerais do seu concurso, para que saiba rapidamente o que é mais importante, até estratégias mais avançadas de estudo, para aqueles que já estão no ritmo de estudo e querem aumentar ainda mais o nível de preparação.

Em suma, montei esse material para lhe mostrar:

- ***O que você verá no curso de discursivas;***
- ***Como conseguir MAIS PONTOS com menos esforço;***
- ***O que você NÃO PODE deixar de saber sobre o Edital; e***
- ***O que será cobrado na prova discursiva.***

SOBRE O PROFESSOR



Sou **Auditor de Controle Externo do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF)**, aprovado em **3º lugar** para o cargo de especialista em orçamento, contabilidade e controle.

Durante minha trajetória de concursos, trabalhei na Caesb, no Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM/GO) e no Tribunal de Contas da União (TCU). Além disso, passei em **mais de 10 concursos** públicos, conquistando aprovações de sucesso, como o 2º lugar para

o concurso de Analista Judiciário do Tribunal Superior do Trabalho (TST), no qual eu tirei a nota máxima na discursiva, e o 3º lugar no TCM/GO.

Inclusive, se você quiser saber como consegui ser aprovado em 4 concursos (Procon/DF, TCM/GO, TST, TCU) em menos de 1 ano de estudo, assista ao vídeo abaixo:



Possuo formação de nível superior em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília e tenho pós-graduação em Direito Administrativo, Gestão da Administração Pública e Revisão de Texto. Além disso, como diferencial na área de discursivas, tive acesso a **mais de mil provas discursivas de diversos concursos entre 2013 e 2021**, prestando o serviço de recursos. Graças a esse trabalho, consegui mapear, pela ótica do examinador, os pontos mais importantes de uma redação e desenvolvi uma metodologia diferenciada e simples para gabaritar provas discursivas.

APRESENTAÇÃO DO CURSO

A lógica é simples...

Já estudamos muito para concurso, então, conhecemos a realidade de um concurseiro. São muitas matérias para ver e cada uma delas tem a sua importância.

Nosso treinamento foi estruturado para que você consiga chegar bem preparado na prova discursiva, dedicando apenas 2 HORAS POR SEMANA.

Então, não queremos que você perca tempo tendo que procurar temas ou materiais de estudo para a discursiva. Tampouco, desejamos que perca muito tempo estudando para a discursiva e deixe de lado o estudo para a prova objetiva. Afinal de contas, a prova discursiva só será corrigida se você obtiver a pontuação suficiente na prova objetiva.

Por isso, organizamos o curso da seguinte forma:

1º) Estudar a Teoria Textual

- **Você estuda apenas o que é essencial para o seu concurso.**
- *Ex.: Se a banca não for avaliar repertório cultural, você não precisa estudar.*

2º) Praticar Temas da Banca

- **Você escolhe um dos temas (provas anteriores ou inéditos) disponibilizados na área do aluno e elabora a redação.**

3º) Analisar as correções detalhadas

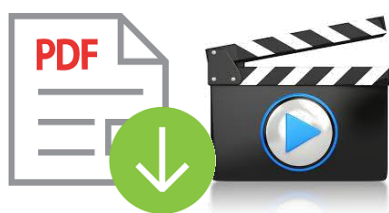
- **Analisa os erros que cometeu na redação anterior, se for preciso lê a teoria novamente, e repete o passo 2.**

A correção de conteúdo e dos aspectos de linguagem basear-se-ão no texto manuscrito digitalizado, pois precisamos analisar itens importantes, tais como: caligrafia, apresentação textual, respeito às margens, às linhas etc., ou seja, precisamos ver o que o examinador verá quando da correção da sua discursiva.

Se você adquirir o curso de forma avulsa (fora do Plano da Academia de Discursivas), poderá encaminhar de 5 a 10 discursivas para correção individualizada e detalhada, a depender do plano contratado.

Ademais, além de enviar a sua discursiva para correção, poderá estudar as resoluções dos demais temas. Dessa forma, ao final do curso, você estará apto a figurar entre os candidatos com as maiores notas na prova discursiva do concurso da **Sefaz SP**.

O QUE MAIS O CURSO OFERECE?



Vídeo aulas e PDF: Entendemos que cada pessoa tem um modelo de estudo mais eficaz. Uns preferem estudar por aulas em vídeo, outros por aulas em PDF e, ainda, tem aqueles que estudam pelos dois (vídeo aulas e aulas em PDF).

Visão do Examinador: Você vai analisar provas reais, deverá se posicionar como a banca examinadora faria e avaliará qual a nota justa para o candidato. É um treinamento de empatia! Você vai se colocar no lugar do outro. Saberá qual a sensação de receber uma prova discursiva para corrigir. Então, desenvolverá uma visão mais ampla da discursiva e terá mais zelo na produção dos seus textos.



Temas para praticar: Você terá acesso a temas de provas anteriores e a propostas de temas inéditos, selecionadas especialmente para a prática da técnica de discursiva do seu concurso. O objetivo é treinar os temas preferidos da Banca e aqueles que são assuntos "quentes" para o concurso.

Correções individualizadas e detalhadas: Poderá encaminhar para os temas para correção. Basta tirar uma foto e na Área do Aluno. A correção vai muito além dos aspectos gramaticais e é avaliada com base na Banca do seu concurso. O prazo de correção é de até 7 dias corridos.





Proposta de Resoluções: Todos os temas terão uma proposta de resolução, sendo algumas delas em vídeo e outras em texto. As resoluções têm a função de demonstrar como aplicar a técnica e a teoria textual na prática, além de garantir uma visão geral sobre o tema proposto no enunciado.

ANÁLISE DO CONCURSO

As provas serão aplicadas em **13/12/2026** (domingo), na cidade de **São Paulo/SP**. Pela manhã, a Prova Objetiva de Conhecimentos Básicos (P1). À tarde, a Prova Objetiva de Conhecimentos Específicos (P2) e a **Prova Discursiva (P3 - Estudo de Caso)**, no mesmo período, com duração de **4 horas** para as duas.

O Edital determina que a prova discursiva será constituída de **1 (uma) questão** na modalidade **Estudo de Caso**, de caráter **interdisciplinar**, pertinente às atribuições do cargo, para a qual o candidato deverá apresentar, por escrito, as soluções. A regra é a mesma para as três áreas de conhecimento: Orçamento e Finanças Públicas, Contabilidade Pública e Ciência de Dados e Tecnologia da Informação.

Quanto à extensão da resposta, o Edital é direto:

*Na Prova Discursiva P3 - Estudo de Caso, deverá ser rigorosamente observado o **limite máximo de 30 (trinta) linhas**, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos ao Estudo de Caso.*

Ou seja: você terá, **no máximo, 30 linhas** para resolver um caso que pode envolver mais de uma matéria, e o Edital não fixa número mínimo de linhas. Na prática, o desafio é de síntese: responder a tudo o que foi pedido, com fundamento, sem desperdiçar linha. Por isso, no nosso curso, **todos os temas serão trabalhados com 30 linhas**, exatamente o limite da sua prova.

A prova será avaliada na escala de **0 a 120 pontos** e será considerado habilitado o candidato que obtiver nota **igual ou superior a 48 pontos**. Quem não alcançar esse mínimo será excluído do concurso. A nota final é a soma das notas da P1 (até 112 pontos), da P2 (até 120 pontos) e da P3 (até 120 pontos) com os pontos da Avaliação de Títulos (até 30 pontos). Repare: **uma única questão de até 30 linhas vale o mesmo que as 40 questões de Conhecimentos Específicos**.

Vale o alerta: **nem todo mundo tem a discursiva corrigida**. Serão corrigidas apenas as provas dos candidatos habilitados nas Provas Objetivas (mínimo de 45 pontos na P1, 48 pontos na P2 e 116 pontos na soma das duas) e classificados **até a 200ª posição** em cada área de conhecimento,

respeitados os empates na última posição e observado o sistema de pontuação diferenciada (pretos, pardos ou indígenas), mais todos os candidatos com deficiência habilitados.

O estudo de caso é uma **questão prática**. Segundo o Edital, será avaliada a **capacidade de interpretação e de proposta de solução ao caso prático apresentado**, e a mera citação de legislação ou de definições específicas não é objeto de valoração por si só. Não basta, portanto, reproduzir artigos de lei: é preciso aplicar o conhecimento ao caso. A prova se destina a avaliar o domínio de conteúdo dos temas abordados, a experiência prévia do candidato e sua adequabilidade quanto às atribuições do cargo.

Repare, ainda, que **não há critério de estrutura formal** (introdução e conclusão): o que pontua é a solução do caso. A correção gramatical também é aferida, pelas normas ortográficas em vigor.

Além disso, a nota será **prejudicada, proporcionalmente**, caso ocorra abordagem tangencial, parcial ou diluída em meio a divagações e/ou colagem de textos e de questões apresentados nas provas. A cópia de trechos dos textos motivadores ou de textos já divulgados em fontes de acesso público pode levar à redução drástica da nota. Receberá **nota zero**, entre outras hipóteses, a prova que fugir ao tema proposto, tiver letra ilegível ou apresentar sinal que possibilite a identificação do candidato. O rascunho **nunca** é corrigido, e não é permitida nenhuma espécie de consulta.

A Prova Discursiva versará sobre conteúdo pertinente a **Conhecimentos Básicos**, conforme o programa do Anexo II do Edital, que é comum às três áreas de conhecimento. As matérias passíveis de cobrança são:

Administração Geral, Administração Pública e Auditoria Governamental;

Direito Administrativo;

Direito Constitucional;

Economia;

Língua Portuguesa;

Matemática Financeira / Estatística;

Administração Financeira e Orçamentária;

Contabilidade Geral e Pública;

Direito Financeiro e Finanças Públicas; e

Fluência de Dados.

Dentro dessas matérias, o que será cobrado no dia do concurso ninguém sabe. Todavia, ao analisar provas anteriores, é possível ver a forma como a banca normalmente cobra o **estilo de prova discursiva - estudo de caso**.

Para você ter uma ideia, veja uma questão prática da Banca FCC, de 30 linhas, retirada do Sistema de Questões Discursivas:

FCC - Gestor Governamental - CPU PE - 2026

Considere o caso hipotético abaixo exposto.

O estado de Pernambuco, ao final do segundo quadrimestre de 20X1, apresentou os seguintes dados financeiros:

Receita corrente líquida: R\$ 10.000.000.000

Despesa total com pessoal do Estado: R\$ 5.300.000.000

Despesa total com pessoal do Poder Executivo: R\$ 4.500.000.000

Despesa total com pessoal do Poder Judiciário: R\$ 580.000.000

Com base na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), fundamentadamente, atenda ao que se pede:

- a. As informações trazidas no texto podem ser encontradas em qual relatório financeiro previsto na LRF?
- b. Foi extrapolado o limite da despesa com pessoal do Estado?
- c. Foi extrapolado algum dos limites da despesa com pessoal do Poder Executivo? Se sim, qual limite?
- d. Foi extrapolado algum dos limites da despesa com pessoal do Poder Judiciário? Se sim, qual limite?
- e. Nos casos em que o limite de despesa de pessoal for ultrapassado (100%), será necessária a adoção de medidas de recondução. Cite 3 medidas previstas na LRF e/ou na Constituição Federal de 1988 para a recondução.

Observação: É obrigatório indicar na resposta a letra correspondente ao item que está sendo respondido.

(Questão 495479 do Sistema de Questões Discursivas. A resolução completa desse tema estará disponível no curso!)

Em suma, o enunciado do estudo de caso é dividido em duas partes: situação hipotética e comando da questão/tópicos.

- **Situação hipotética:** traz o caso, com os dados e as informações que o candidato deverá analisar à luz da legislação vigente.
- **Comando da questão e Tópicos:** é onde a banca deixa claro o que deve ser analisado na situação hipotética. São as perguntas que o candidato deve responder.

Com base nessas informações, cabe ao candidato identificar os tópicos e responder ao que foi solicitado. Nesse exemplo, teríamos:

Tópico 1: Relatório previsto na LRF em que essas informações podem ser encontradas.

Tópico 2: Se foi extrapolado o limite da despesa com pessoal do

Estado.

Tópico 3: Se foi extrapolado algum dos limites da despesa com pessoal do Poder Executivo e qual.

Tópico 4: Se foi extrapolado algum dos limites da despesa com pessoal do Poder Judiciário e qual.

Tópico 5: Três medidas de recondução previstas na LRF e/ou na Constituição Federal.

A regra é um parágrafo de desenvolvimento para cada tópico.

Assim, para fins da Banca FCC, estilo estudo de caso, você poderia adotar duas estruturas de texto:

TEXTO COM ESTRUTURA COMPLETA

INTRODUÇÃO

DESENVOLVIMENTO (TÓPICO 1)

DESENVOLVIMENTO (TÓPICO 2)

DESENVOLVIMENTO (TÓPICO 3)

CONCLUSÃO

TEXTO SEM INTRODUÇÃO E CONCLUSÃO

DESENVOLVIMENTO (TÓPICO 1)

DESENVOLVIMENTO (TÓPICO 2)

DESENVOLVIMENTO (TÓPICO 3)

Como o Edital da Sefaz SP fixou o **limite máximo de 30 linhas** para a solução de um caso interdisciplinar, adotaremos preferencialmente o **segundo formato, sem introdução e conclusão**, de forma a estabelecer um foco no conteúdo a ser desenvolvido.

Essa é a melhor estratégia, uma vez que o Edital não prevê nenhum critério para estrutura formal (introdução e conclusão): o que será avaliado é

a capacidade de interpretação e de proposta de solução ao caso.

Vale ressaltar que após a atribuição das notas da prova discursiva, a classificação do concurso muda muito. Então, um candidato que foi muito bem na objetiva e mal na discursiva pode ser ultrapassado por um que não foi tão bem na objetiva, mas teve uma excelente nota na discursiva.



A nota da prova discursiva será o diferencial na classificação final do concurso.

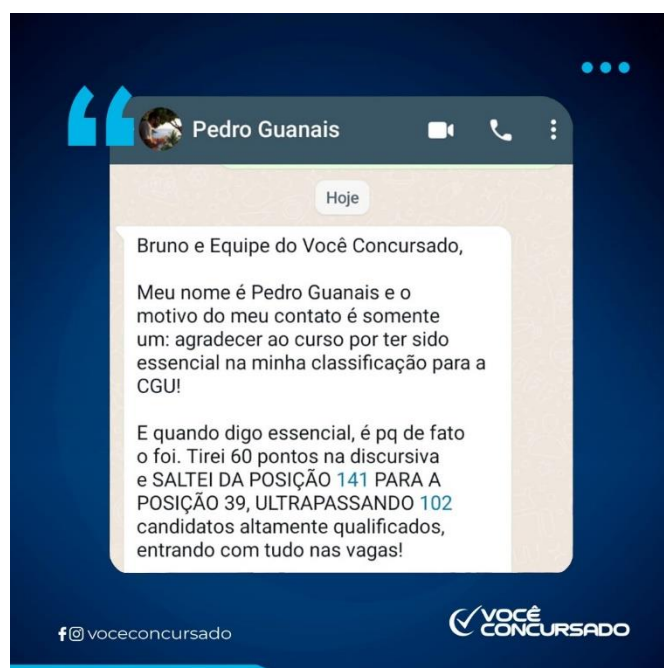
É evidente o peso e a importância da prova discursiva na nota final, agora, o mais interessante é que a maioria das pessoas não estuda para essa prova. As razões para não estudar são diversas:

- *Não sabem como se preparar para escrever um texto;*
- *Acreditam que já sabem escrever e não precisam treinar;*
- *Deixam para a última hora e quase sempre não sobra tempo;*
- *Não sabem que precisam estudar para a prova discursiva.*

Isso acontece, pois muita gente acha que para ir bem na discursiva basta conhecer o tema. Todavia, se isso fosse verdade, ninguém seria reprovado na prova discursiva, afinal, só tem a redação corrigida os candidatos que conseguem a maior nota na prova objetiva, isto é, que possuem um bom conhecimento das matérias do edital.

Por isso, além de conhecer o assunto, é preciso saber colocar as ideias no papel. É justamente isso que vamos aprender neste curso.

Tirar uma nota boa na prova discursiva é o diferencial entre ser convocado ou não! Daí, surge a **importância de se preparar bem!** Veja quantas posições esse aluno ganhou graças à discursiva:



Analisando a distribuição de pontos em cada prova no concurso, é possível que alguns candidatos concluam que a prova objetiva é a mais importante e, por isso, a estratégia deles será em tirar a maior nota na prova objetiva. É uma estratégia, pode até ser que dê certo, mas ele com certeza terá que se esforçar mais que você.

Como em concurso, o tempo é precioso diante da quantidade de matérias, prefiro usar a seguinte estratégia: estudar aquilo que me dará mais pontos na nota final e, se sobrar tempo, estudar as matérias com menor impacto. **Foi assim que comecei a me preparar para a discursiva e, em 1 ano de estudo, já havia sido aprovado em 4 concursos!**

Ademais, para ir bem em uma prova discursiva, você não precisará gastar muitas horas se preparando para a redação. Isso porque eu já mastiguei todo o conteúdo para você e ainda separei apenas o que é essencial para tirar a nota máxima. Seu trabalho será assimilar esse conteúdo e depois colocar em prática, escrevendo o máximo de discursivas que puder até o dia da prova.

Vale a pena fazer o curso?



Em 2026, ultrapassamos a marca de 11.900 alunos. Alguns deles tinham dificuldades em escrever desde a escola. Outros até gostavam de escrever, mas estavam inseguros para realizar a prova discursiva do concurso.

Sua situação pode ser parecida...

- Pode ser que você não goste da prova discursiva.
- Pode ser que você não seja bom de gramática e, por isso, ache que nunca terá um bom desempenho em redação.
- Pode ser que você não domine as regras de um texto dissertativo.
- Pode ser que você não acredite ser possível ter um bom desempenho na discursiva em tão pouco tempo.

Enfim, as pessoas deixam de estudar para a discursiva devido a uma série de fatores. Porém, independentemente da razão para não estudar, temos que ter em mente apenas um FATO: **Para passar no concurso, você precisa ter um bom desempenho na prova discursiva!**

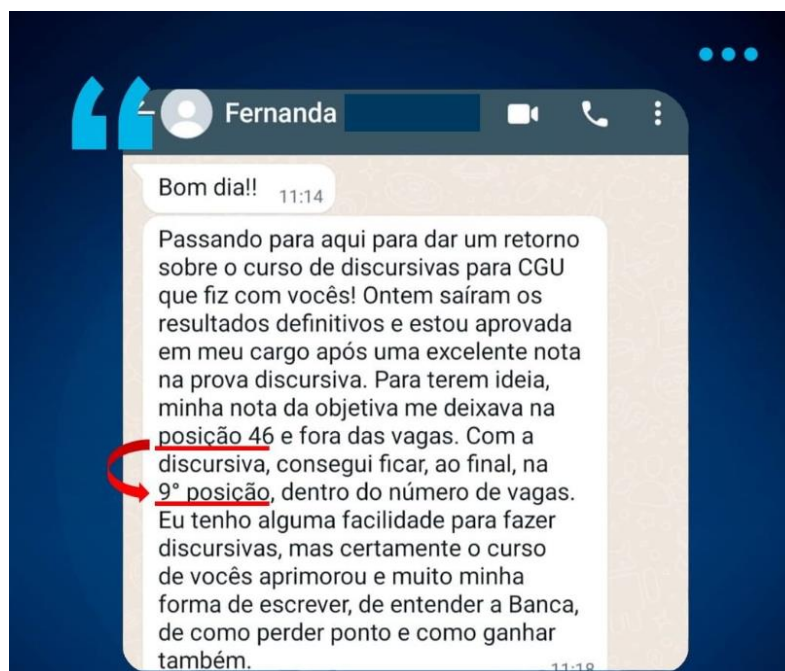
Contudo, utilizando a técnica que ensino no meu curso de discursiva, acredito que você mudará de ideia. Veja o que aconteceu com a Letícia Cavazzani.

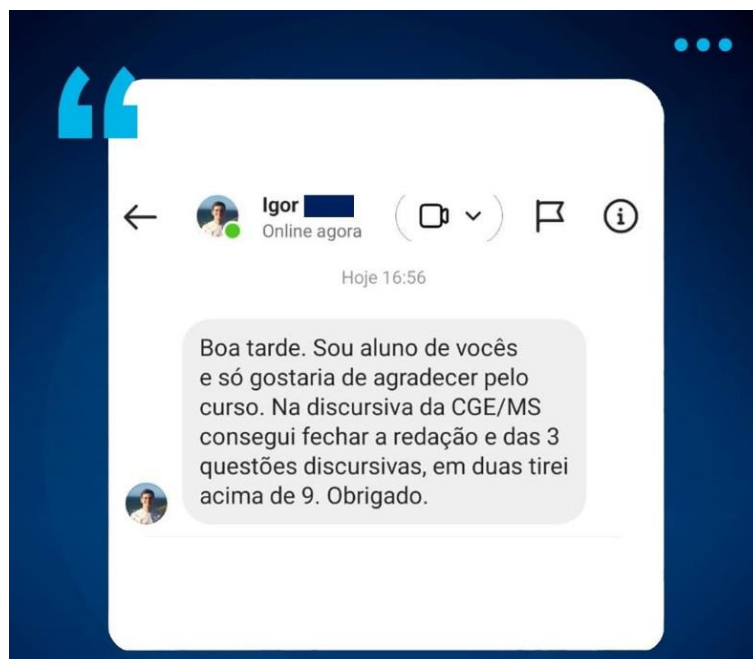
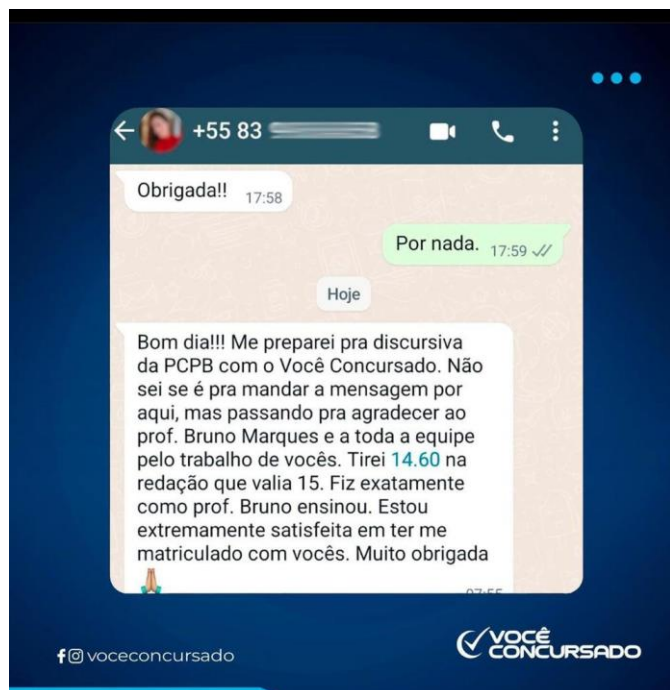
Antes de treinar para a discursiva, foi eliminada no concurso da Sefaz-ES. Depois de fazer o curso e treinar algumas redações, melhorou significativamente o desempenho e foi aprovada em dois concursos, com notas super altas na discursiva.



Acredito que você possa ser uma dessas pessoas no futuro. Quero receber seu depoimento também, contando como conseguiu ir tão bem na discursiva!

Veja mais depoimentos e resultados obtidos com os cursos:







"Em concurso público, não passa quem sabe mais, mas sim quem tira a maior nota!"

Bons Estudos!

Professor Bruno Marques